



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 94 / 2021 - SECCAMP (11.02.09.04.06)

Nº do Protocolo: 23125.012812/2021-17

Macapá-AP, 13 de Junho de 2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA COM OS MEMBROS DO CONSELHO DO CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE NO DIA 26/05/2021.

No dia vinte e seis do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte minuto, reuniram-se na plataforma virtual:<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-oiapoque>, sob a mediação de Francisco Otávio Landim Neto, presidente do Conselho do Campus Oiapoque, os conselheiros titulares Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho, Alexandre Luís Rauber, Adriano Michel Helfenstein, Carina Santos de Almeida, Elissandra Barros da Silva, Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis, Inana Fauro de Araújo, Jonathan Vianna, Paulo Cezar Gonçalves da Silva, Raiane Albuquerque, Solange Rodrigues da Silva e Zaqueu Maia, participam também a pró-reitora de Graduação Elda Gomes Araújo, o docente Silvagne Vasconcelos Duarte (Diretor do Departamento de Processos Seletivos e Concursos - DEPSEC), Úrsula Stefanie Souza (Diretora do Departamento de Avaliação Institucional - DEAVI), o técnico em informática Eziquiel Luz e a técnica administrativa Tayane dos Anjos Correa, conforme convocação através e e-mail enviado para os membros do Conselho do Campus no dia vinte de maio do presente ano com os seguintes pontos de pauta: I - Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; II - Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral; III - Ordem do dia; IV - Esclarecimentos da Pró - Reitoria de Graduação e Ensino - PROGRAD e Departamento de Processos Seletivos e Concursos -DEPSEC acerca da deliberação do Conselho do Campus no que tange aos processos seletivos para o ingresso de novas turmas nos cursos de graduação do Campus Oiapoque; V - Apresentação e deliberação sobre as indicações presentes no Relatório: Quadro de Servidores Técnicos do Campus Binacional de Oiapoque: Cenários e Proposições elaborado pela Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP; VI - Indicação da Composição da Comissão das Comissões temáticas: i) Comissão responsável pela elaboração do Processo Seletivo Específico com Reservas de Vagas para Indígenas e Quilombolas; ii) Comissão de Infraestrutura responsável pela elaboração do Plano de Necessidades do Bloco C. O presidente Otávio Landim iniciou a reunião saudando a todos e informando que a reunião está sendo transmitida pelo link: <https://youtu.be/QXrpfy7gJCg>. Após certificar que havia quórum para dar início a reunião o presidente Otávio Landim solicitou que a

secretaria Tayane Correa fizesse a leitura da ata da reunião ordinária anterior que ocorreu no dia seis de janeiro do presente ano. Após a leitura realizada, o presidente Otávio Landim deu prosseguimento aos trâmites da reunião e abriu a seção intitulada “período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral”. O conselheiro Jonathan Vianna solicitou inscrição. O conselheiro Jonathan Vianna saudou a todos e requisitou que as reuniões do conselho não ocorressem nas quartas-feiras, pois o mesmo tem atividades externas à universidade e justificou sua ausência na reunião passada e informou ainda que nem sempre o vice-coordenador está disponível para participar das reuniões. O conselheiro Jonathan Vianna continuou seu discurso explicando que caso venha a não participar da reunião na íntegra será por motivo informado acima. O presidente Otávio Landim deu seguimento à reunião comunicando que no dia quatorze de maio houve uma reunião entre a direção do campus, as coordenações administrativas junto ao docente Erick Franck Nogueira Paixão pró-reitor de planejamento na qual tratou sobre assuntos inerentes à liberação de recursos de diárias, as quais se encontram concentradas na Reitoria e na pró-reitoria de administração tendo em vista que não há um fluxo de uso por motivo de estarmos trabalhando de forma remota e/ou híbrido e salientou que não há problema na concentração de diárias nesses setores desde que quando houver deslocamento de servidores técnicos e docentes seja liberada, pois comentou que no ano passado houve a demanda de recursos para diárias para três servidores técnicos e não foi atendida a solicitação. O presidente Otávio Landim continuou informando que outro ponto de pauta debatido na reunião em questão tratou da liberação dos recursos já empenhados para a construção do bloco B no qual está com as obras 93% concluídas, porém está no aguardo da liberação orçamentária para que seja efetivado pelo Ministério da Educação o pagamento de três notas de medições enviadas pelo departamento de finanças da universidade no dia vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte, mais até a presente data não havia sido quitada e comunicou que já está vencendo a quarta nota, e que é necessário o pagamento das mesmas para que a empresa finalize a obra. O presidente Otávio Landim disse que foi informado pelo pró-reitor de planejamento Erick Paixão que há grande possibilidade de serem ofertadas bolsas de extensão e foi realizado um diálogo entre PROEAC, DIRG e PROPLAN e informou que no máximo em dez dias terá a confirmação da renovação das bolsas de extensão do Campus Oiapoque, em relação ao ponto de pauta que será discutido no próximo ponto de pauta sobre o processo seletivo diferenciado para Indígenas e Quilombolas, o docente Erick Paixão solicitou que fosse enviada para a PROPLAN uma planilha de custos para que seja analisada a viabilidade de disponibilidade ou não de recursos para custear o processo diferenciado. O presidente Otávio Landim deu ciência que há uma preocupação da gestão do campus em relação às manutenções civis e elétricas, pois, foram emitidas as ordens dos serviços, porém não efetivaram a execução das mesmas, por esse motivo a empresa está em processo de penalização e ainda informou que o campus já está com nove meses sem ter as manutenções citadas e enfatizou que é uma situação preocupante. Sobre as manutenções inerentes a refrigeração o presidente Otávio Landim informou que está em fase de construção do edital para o processo licitatório para a contratação, tendo em vista que o processo já realizado em novembro e dezembro de 2020 não teve empresa vencedora (manutenção em refrigeração) para o Campus Oiapoque, então foi necessária realizar a abertura de um novo processo que está em curso e que possui empresas situadas no município de Oiapoque assim espera-se que esse problema seja sanado. O presidente Otávio Landim anunciou que na próxima segunda-feira dia trinta e um de maio do presente ano, os ônibus da instituição serão

levados para Macapá para que seja feita as manutenções corretivas e preventivas em oficinas autorizadas. O presidente Otávio Landim inteirou que no dia trinta de abril de dois mil e vinte um foi enviado o memorando eletrônico 65/2021- DIRG que trata sobre a solicitação do levantamento das quantidades de código de vagas docentes com as respectivas áreas de conhecimento para as coordenações dos cursos de graduações do campus Oiapoque, o prazo para o envio da resposta deste memorando era até o dia vinte e um de maio do presente ano, e até a presente data as coordenações dos cursos de Bacharelado em Direito, Licenciatura Intercultural Indígena e Licenciatura em História não havia respondido o mesmo, o presidente Otávio Landim solicitou que as respostas sejam encaminhadas até o dia vinte e sete desse mês para que possa ser feito os encaminhamentos necessários. O presidente Otávio Landim informou também que no período de primeiro a dez de junho estará de férias e o técnico administrativo Thiago Vieira estará substituindo nas atividades de gestão da direção do Campus. O presidente Otávio Landim passou para o primeiro ponto de pauta que trata sobre esclarecimentos da Pró - Reitoria de Graduação e Ensino - PROGRAD e Departamento de Processos Seletivos e Concursos - DEPSEC acerca da deliberação do Conselho do Campus no que tange aos processos seletivos para o ingresso de novas turmas nos cursos de graduação do Campus Oiapoque e informou que no dia trinta de abril ocorreu uma reunião entre a Direção Geral, Coordenação de Graduação, Pró - Reitoria de Ensino e Graduação, Departamento de Processo Seletivos e Concurso, onde foi elencado o que tinha sido discutido na última reunião do conselho e por esse motivo foi estendido aos mesmos o convite para participarem desta reunião e fazer alguns esclarecimentos pertinentes e sugestões e reiterou o agradecimento para os docentes Elda Araújo ,Silvagner Duarte e Úrsula Souza que estão aqui nessa sala e passou a palavra para a docente Elda Araújo. A pró-reitora Elda Araújo cumprimentou a todos e comentou que em janeiro de dois mil e vinte teve uma conversa informal sobre o assunto com o professor Otávio Landim e como foi informado ele também foi conversado em uma reunião no final de abril sobre a melhor maneira de ser feito o ingresso de novos acadêmicos nos cursos de graduação do Campus. A pró-reitora Elda Araújo informou ainda que no mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte foi expedido um memorando e a PROGRAD iniciou as tratativas para verificar a melhor forma de ingresso nos Campi, e continuou dizendo que quem tem essa resposta é o próprio campus que conhece a sua realidade, porém com a pandemia foi adiada esses acertos, e esse ano voltaram a discutir e trabalhar a temática e comentou que em todos os campi que são utilizados a oferta de vagas através das notas do ENEM/SISU fica vagas ociosas e continuou dizendo que é necessário elencar alguns fatores quando se fala desse tipo de processo seletivo e foi aberto um processo pelo DERCA para dar sustentação, fundamentação e solicitaram um relatório onde a intenção era saber se há viabilidade de manter a universidade fazendo adesão do processo seletivo via ENEM/SISU. A pró-reitora continuou seu discurso citando a Resolução 32/2013, traz a seguinte abordagem em que as entradas serão realizadas 50% através de processo seletivo UNIFAP e 50% entrada pelo SISU, exemplificou e explicou que em virtude do período pandêmico no campus Mazagão que na data de hoje foi expedido edital a entrada está sendo via ENEM/SISU e comprovação através de documento que tem afinidade com as especificidades do curso de Educação no Campo. A pró-reitora aproveitou para agradecer a PROJUR nas pessoas da Dr.^a Larissa e do Dr. Vadinelson e a equipe de matemáticos que estão dando o apoio ao DEPSEC para que os processos possam cumprir e atender toda a legislação. O docente Silvagner Duarte cumprimentou a todos e ressaltou a fala da pró-reitora dizendo que a questão do ingresso via SISU não é algo específico do Campus Oiapoque e sim algo que

ocorre em todos os campi e que trás impactos para as entradas “pingadas” em salas de aula, e lembrou que tanto a entrada via SISU ou PS/UNIFAP é utilizado às notas do ENEM e explicou que foi introduzido ano passado o processo da bonificação no Campus Marco Zero e ratificou que tudo que é novo causa espanto por ser diferente e porquê de certa forma vai mexer com os sonhos e vidas de pessoas e famílias e foi um aprendizado para que fosse aperfeiçoado para esse ano e ressaltou que até mais benéfico à lei de cotas com a bonificação, pois o candidato pode unificar as duas políticas tanto pela Lei de Cotas nº 12.7111/2012 como também pelos 20% que no SISU não é acumulativo. O docente Silvagner Duarte continuou explicando que a Lei de Cotas nº 12.7111/2012 prevê 50% de vagas candidatos oriundos do ensino médio de escola pública, e essa legislação foi destrinchada em diversas subcategorias na qual citou salarial - ou igual a um salário mínimo, auto declarados pretos ou pardos e a posteriores teremos a divisão deficiente e não deficiente e frisou que a maioria das pessoas só essa legislação maior, porém esclareceu que além dessa legislação tem o Decreto nº 7.824/2012, que vai esmiuçar ainda mais a lei citada como também a Portaria Normativa do MEC nº 018/2012 e a Portaria Normativa nº 009/2017 que dá mais embasamento e detalhamento sobre essa questão e explicou que o cálculo de cotas é feito com base nos dados do IBGE onde o Campus é localizado, a questão racial com base no último censo e lembrou que o último censo ocorreu no ano de dois mil e dez, pois por causa da situação pandêmica não foi realizado no ano de dois mil e vinte. Levando em consideração o censo de dois mil e dez iremos ter aproximadamente 74% da sociedade amapaense composta por pessoas auto declaradas pretos, pardos e indígenas logo teremos mais reservas de vagas para essas categorias, ao passo que as pessoas não declaradas teremos 24%. E partindo desse ponto de vista enfatizou que o campus é responsável em escolher a melhor proposta para o ingresso e está a disposição para esclarecimentos. O conselheiro Alexandre Rauber discorreu sobre dois questionamentos sobre a fala do docente Silvagner Duarte. O primeiro foi sobre a área de abrangência do campus em relação aos cálculos das cotas utilizando o censo dois mil e dez sendo apontado recorte estadual como parâmetros para as cotas e indagou que há muita distorção do público alvo do Campus Oiapoque em relação ao Campus Marco Zero e ressaltou que se fosse feita a proporção mesmo que seja feita pelo censo dois mil e dez em relação da população indígena na área de abrangência do Campus Oiapoque seria diferente do estado como todo. O conselheiro Alexandre Rauber continuou seu questionamento perguntando qual é a data limite para que o edital de lançamento da nova turma para que consigamos publicar e ser realizada as matrículas para o semestre 2021.1? O docente Silvagner Duarte respondeu que a área de abrangência que a legislação adota é unidade da federação que é o estado, e reforçou que o administrador público tem autonomia, mas dentro do que diz a lei. O docente Silvagner Duarte respondeu a segunda indagação do conselheiro Alexandre Rauber dizendo que o prazo ideal seria de seis meses antes da realização para que ocorresse todas as tramitações necessárias porém como sabemos que não temos esse tempo a nosso favor quanto mais rápido ser feito e enviado para o DEPSEC melhor. A pró-reitora Elda Araújo discorreu sobre os processos pelo qual o edital passa antes de sua conclusão e orientou que possa ser integralizado todo o processo até o mês de agosto, para que em setembro possa ser publicado e realizado as matrículas, pois como sabemos o semestre 2021.1 está previsto para iniciar no dia 18 de outubro do presente ano. O presidente Otávio Landim indagou que levando em consideração um processo seletivo específico com reservas de vagas para quilombolas e indígenas é necessário que o edital esteja publicado até agosto e continuou perguntando se há possibilidade que seja efetivado esse processo cumprindo a decisão desse conselho? O

presidente Otávio Landim também questionou sobre a entrada para os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Direito onde informou que foram realizadas várias reuniões entre DIRG, COGRAD e as coordenação do curso de enfermagem onde foram elencados alguns pontos envolve varias dimensões processo encaminhado para PROGRAD e informou que em relação ao curso de bacharelado em direito até a presente data a direção do campus não havia recebido nem um processo com as demandas específicas do curso em questão. O docente Silvagner Duarte explicou que o conselho do campus escolheu três formas de entrada, uma que vai ser gerenciada pelo INEP que é ENEM/SISU e as outras duas pela universidade que são o processo seletivo adotando a nota do ENEM e o PSEIQ, são dois certames que tem suas especificidades, mas enfatizou que é necessário montar uma COPS - Comissão do Processo Seletivo e aconselhou que fosse a número ímpar para caráter decisório e discorreu sobre os trâmites para a aprovação e publicação do edital e novamente afirmou que deve ser feito esse processo o mais rápido possível. A pró-reitora Elda Araújo respondeu o segundo questionamento do presidente Otávio Landim e comentou que no ano de dois mil e dezoito quando a mesma ingressou na PROGRAD se defrontou com os relatórios do curso em questão e a avaliação que foi insuficiente e de lá pra cá houve um diálogo com as coordenações e que recebeu o relatório da coordenação do curso de bacharelado em enfermagem o qual encaminhou para a direção do campus, ressaltou que precisa ouvir a direção do campus, que já respondeu e decidiu que precisa ser feita reuniões com alguns departamentos junto à direção do campus e coordenação de enfermagem para ter um posicionamento mais preciso. E inteirou que sobre o curso de bacharelado em direito os documentos que tem conhecimento é o relatório, relatório de avaliação e o memorando enviado para o diretor Otávio Landim que trata sobre as condições de não oferta de vagas nesse processo seletivo. A pró-reitora Elda Araújo enfatizou ainda a sua preocupação com o curso de Licenciatura em História quanto gestora por causa do número reduzido de acadêmicos e afirmou que se faz necessário fazer uma reflexão sobre o mesmo e continuou seu discurso decorrendo sobre a importância de se fazer um planejamento em conjunto com as coordenações e direção do campus para que possa acontecer. O conselheiro Alexandre Rauber perguntou qual a implicação administrativa e acadêmica da não oferta ou não entrada de alunos nos cursos por três anos consecutivos. A Diretora do DEAVI Úrsula Souza informou que dentro do âmbito da instituição não possui uma legislação própria sobre possíveis sanções administrativas pela não oferta, porém, há um decreto que versa sobre vinte e quatro meses para não oferta efetiva de aulas, estendendo esse prazo e continuar não ofertado ingresso de novas turmas a universidade pode sofrer sanções, a Secretaria de Regulação ela pode abrir um processo administrativo de supervisão para a universidade responder, dentro desse processo como penalização o curso pode receber a perda de autorização de funcionamento do curso, e ressaltou que esse decreto está diretamente ligado a avaliação tendo em vista o cumprimento do protocolo de compromisso dos cursos de direito e enfermagem quando a equipe do MEC vier para a avaliação em lócus para verificar se o curso sanou as insuficiências e fragilidades apontadas no protocolo se estiverem sanada o curso recebe o reconhecimento, mas se não houver sanado o curso pode sofrer penalização que dentre elas está também à perda de autorização, a universidade também pode sofrer penalidades que é o descredenciamento institucional. A Diretora do DEAVI Úrsula Souza enfatizou que é necessário pensar em resolver essas fragilidades como também deve se dialogar de modo que nem o curso nem a universidade sofram com essa penalidade. O conselheiro Jonathan Vianna informou que a coordenação do curso de licenciatura em história ainda não respondeu o memorando da direção que

trata sobre o levantamento do quantitativo de docente, aproveitou a oportunidade para convidar a pró-reitora Elda Araújo para uma reunião com o colegiado e decorreu sobre os problemas enfrentados pelo colegiado de história quanto à oferta de disciplinas por não haver quantitativo de professores suficientes e descreveu a atual situação do quantitativo de alunos onde informou que está com uma turma com dezesseis alunos que são oriundos de três processos seletivos e duas chamadas públicas. A conselheira Carina Almeida iniciou sua fala cumprimentando a todos e frisou que o docente Silvagner Duarte é um companheiro no trabalho de elaboração e execução do processo seletivo indígena, que ocorreu com muita celeridade, eficiência sem que houvesse qualquer impedimento jurídico e continuou informando que havia encaminhado à resposta do memorando sobre o quantitativo docente e perguntou de quem teria surgido essa demanda foi da PROGEP ou da direção do campus? E continuou seu discurso perguntando para a pró-reitora Elda Araújo sobre as remoções que houve no campus de diversos níveis, remoção judicial, remoção interna e enfatizou que a remoção que ocorre por motivo de saúde é um problema, pois o docente vai embora e leva o código de vaga com ele, também comentou sobre a remoção intra-campi que foi contemplada no edital de dois mil e dezoito e enfatizou que até a presente data os códigos de vagas não retornaram para o campus e indagou porque disso acontecer? E enfatizou que os docentes que estão no colegiado tem que se sacrificar pegando disciplinas que não são deles ou cedendo professores para outros cursos e vice versa para que assim possam ser suprimidas as lacunas que foram deixadas com a ausência de docentes no campus pelos motivos acima citados, e concluiu dizendo que fez essas duas perguntas para que pudesse entender esse contexto da emergência da solicitação do memorando supracitado e de que forma que empiricamente ele poderá se tornar uma realidade. O presidente Otávio Landim respondeu a primeira indagação da conselheira Carina Almeida sobre o memorando 165/2021- DIRG dizendo que em reunião com o núcleo gestor do Campus chegou-se à conclusão para se combater e debelar determinada problemática tem que conhecer com profundidade a realidade, então foi feitos dois levantamentos, no qual o primeiro foi realizado pela coordenação de gestão de pessoas - COGEP, que apresenta todo o panorama inerente as saídas e ingressos aos servidores técnicos no âmbito do Campus Oiapoque nos últimos quatro anos que posteriormente será apresentado e pra conhecer a necessidades dos cursos em relação a realidade docente é necessário que seja feito esse levantamento para que faça um diagnóstico por parte da Coordenação de Graduação - COGRAD, com o apoio das coordenações de cursos para que de fato compreenda quais são as limitações e a partir desse diagnóstico ter subsídios técnicos para iniciar os diálogos com outros setores da instituição como também agentes externos como entes políticos que possam estar auxiliando nesse processo de articulação pra vinda de código de vagas para concurso efetivo levando em consideração essa dimensão das carência. O presidente Otávio Landim frisou sobre as resoluções inerentes a remoção, pois o que está ocorrendo no campus Oiapoque é que sai servidores e não há a devida reposição, hoje no que tange ao corpo técnico será solicitado vagas para a reposição dos servidores que saíram. Desse modo, após se obter esse diagnóstico será feito um relatório ao qual será encaminhado e discutido com outros setores da instituição no intuito de traçar caminhos, ações e implementações para a consolidação dos mesmos. A pró-reitora Elda Araújo cumprimentou o conselheiro Jonathan Vianna e se comprometeu a realizar a reunião solicitada por ele e continuou sua fala dizendo que a conselheira Carina Almeida tocou em um ponto muito importante sobre o edital de remoção e informou que esse controle é feito pela PROGEP e conforme o presidente Otávio Landim informou será apresentado esse

relatório que está sendo elaborado para que possa ser feito todos os procedimentos pertinentes ao assunto. O conselheiro Alexandre Marcondys saudou a todos e solicitou que fosse registrada em ata que não foi convocado para a reunião de hoje, e relatou que não recebeu a convocação por nem um veículo de comunicação utilizado para esse fim e que soube por um representante de turma que está assistindo a transmissão pelo youtube e continuou informando a situação do colegiado do curso de direito que no momento está contando com sete docentes, porém um irá solicitar remoção para outros campi por motivos de saúde. O conselheiro Alexandre Marcondys comunicou também que há grande dificuldade desde ano de dois mil e dezoito para a consolidação das disciplinas de estágio e prática jurídica que deverá ocorrer no semestre que vem, o problema é que não conseguimos diálogo nem com a defensoria pública, nem com outros órgãos que apesar de serem portadores de Procuradoria do Estado não responde e-mail não dá devolutiva e frisou que na reunião anterior o presidente Otávio Landim afirmou que haveria uma reunião com determinado grupo que pode ser confirmado em ata e ressaltou que sente que isso não passa de "LOBY" principalmente por conta de como funciona as coisas no município de Oiapoque e continuou seu discurso comentando que o gargalo da falta de professores no curso não se dá somente pela transferência por motivo de saúde, mas também por professores que não foram removidos mais estão à disposição da administração, outros docentes que devia apenas passar seis meses em Macapá e surgiu um processos administrativos de impressibilidade do docente. O conselheiro Alexandre Marcondys diz que até acha estranho algumas nomenclaturas usadas pela administração. O presidente Otávio Landim pediu desculpas ao conselheiro Alexandre Marcondys, pois ao verificar a lista de e-mails a qual foi encaminhada a convocação verificou que realmente não havia encaminhado a convocação para o docente, foi enviado somente para o suplente Otávio Couto e inteirou que a convocação foi realizada também pela página do campus na aba Conselho do Campus. A pró-reitora Elda Araújo diz entender a limitação que o curso de direito tem em questão da prática e de estágio e enfatizou que o próprio município e instituições deve dar a resposta mais enfatizou que pelo aparelhamento que o campus tem no município não é suficiente para que os acadêmicos concluam sua formação em sua plenitude. O presidente Otávio Landim agradeceu a participação dos docentes Elda Araújo, Silvagner Duarte e Úrsula Souza. O presidente Otávio Landim propôs que por causa do avançar da hora pudesse se encerrar a reunião agora e marcar uma reunião extraordinária para o dia trinta e um de maio para que fossem discutidos os outros dois pontos de pauta restante. O conselheiro Alexandre Rauber propôs que a reunião seguisse até às 12h30min e deliberasse o terceiro ponto de pauta, pois lembrou que a reunião extraordinária só tem um ponto de pauta. Foi aberto posicionamento pelo chat no qual a maioria se posicionou a favor da inversão do ponto de pauta e deliberação do mesmo nessa reunião. O presidente Otávio Landim Neto deixou registrada a convocação para a reunião extraordinária com ponto de pauta único que ocorrerá no dia trinta e um de maio com início às 15h. O conselheiro Jonathan Vianna solicitou registro que irá se ausentar e não irá participar. O presidente Otávio Landim deu continuidade no ponto de pauta: Indicação da Composição da Comissão das Comissões temáticas onde solicitou que para dar Celeridade ao processo fizessem a alto indicação para participarem das Comissão responsável pela elaboração do Processo Seletivo Específico com Reservas de Vagas para Indígenas e Quilombolas e a Comissão de Infraestrutura responsável pela elaboração do Plano de Necessidades do Bloco C . A conselheira Elissandra Barros propôs que na comissão para elaboração do processo seletivo específico houvesse representatividade indígena e quilombola para atendermos o que diz a

resolução 69 da representatividade desses grupos como também as consultas prévias que deve ser feita no decorrer da elaboração do edital e frisou que é muito importante para que tenhamos legitimidade nesse processo onde os mesmos terão voto deliberativo e consultivo. O presidente Otávio Landim sugeriu que os servidores da Coordenação de Administração e Planejamento - COAP fossem portariados nessa comissão não havendo objeções para as sugestões após as auto indicações ficou acordado a composição das comissões das seguintes formas: Composição das Comissões temáticas onde solicitou que para dar Celeridade ao processo fizessem a alto indicação para participarem das Comissão responsável pela elaboração do Processo Seletivo Específico com Reservas de Vagas para Indígenas e Quilombolas constituída por Elissandra Barros - presidente; Alexandre Rauber; Fabiola Reis; e dois indicados membros a serem indicados pelo grupos supracitados. A segunda comissão que é de infraestrutura responsável pela elaboração do Plano de Necessidades do Bloco C: Alexandre Marcondys - presidente, Adriano Helfenstein, Carina Almeida, Paulo Silva, Fabiola Reis, Inana Araújo, Solange Rodrigues, Matheus Nascimento, Lana Caroline Barbosa e Luciano Moura. O conselheiro Jonathan justificou sua não participação nas comissões é que está em processo de afastamento integral e o seu suplente deixou registrado que ficaria na coordenação como vice-coordenador até meados de junho e continuou dizendo que não pode comprometer outros colegas sem a devida autorização. O conselheiro Alexandre Rauber questionou qual o prazo para as comissões e sugeriu que deveria ser estipulado e perguntou se a segunda comissão iria tratar somente sobre a infraestrutura do bloco C ou também sobre o que foi discutido na reunião passada sobre os espaços físicos dos outros blocos levando-se em consideração os PPCs vigentes. O presidente Otávio Landim explicou que conforme reunião com a PROPLAN foi informado que provavelmente o recurso para iniciar a construção do bloco C estará disponível a partir do final de junho de dois mil e vinte e um e o prazo é de um mês no máximo dois para efetivar o empenho e para isso é necessário desse plano de necessidade, porém nada impede que se construa outra comissão para discutir as questões de infraestrutura, por esse motivo o ideal para a comissão de plano de necessidades do bloco C é de um mês como também o prazo para elaboração do edital do processo seletivo simplificado, no qual a portaria estará estipulada trinta dias, porém podendo ser prorrogada excepcionalmente por mais trinta dias. A palavra foi franqueada, não havendo manifestação dos presentes, às doze horas e quarenta e cinco minutos encerra-se a reunião e eu, Tayane Correa, lavro e assino á presente ATA com os demais presentes:

(Assinado digitalmente em 14/06/2021 16:15)
ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2244159

(Assinado digitalmente em 13/06/2021 10:52)
ALEXANDRE LUIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2063438

(Assinado digitalmente em 14/06/2021 14:30)
ALEXANDRE MARCONDYS RIBEIRO
PORTILHO
COORDENADOR DE CURSO

(Assinado digitalmente em 17/06/2021 09:28)
CARINA SANTOS DE ALMEIDA
COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2096625

Matricula: 2286122

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 16:16)

ELDA GOMES ARAUJO

*PRO-REITOR(A)
Matricula: 2206630*

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 19:17)

ELISSANDRA BARROS DA SILVA

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 1732791*

(Assinado digitalmente em 14/06/2021 09:22)

**FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO
DOS REIS**

*COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2388155*

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 08:15)

FRANCISCO OTAVIO LANDIM NETO

*DIRETOR
Matricula: 2326536*

(Assinado digitalmente em 14/06/2021 10:25)

INANA FAURO DE ARAÚJO

*COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 3067137*

(Assinado digitalmente em 24/06/2021 15:32)

JONATHAN VIANA DA SILVA

*COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 1196194*

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 11:41)

PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA

*COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 1751955*

(Assinado digitalmente em 14/06/2021 22:50)

RAIANE ALBUQUERQUE SILVA

*COORDENADOR
Matricula: 3066528*

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 18:24)

SILVAGNE VASCONCELOS DUARTE

*DIRETOR
Matricula: 2697393*

(Assinado digitalmente em 13/06/2021 21:19)

SOLANGE RODRIGUES DA SILVA

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matricula: 3067002*

(Assinado digitalmente em 24/06/2021 17:21)

TAYANE DOS ANJOS CORREA

*CHEFE
Matricula: 2217408*

(Assinado digitalmente em 17/06/2021 22:28)

**URSULA STEPHANIE FERREIRA DE
SOUZA**

*DIRETOR
Matricula: 1589851*

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 14:25)

ZAQUEU DOS SANTOS MAIA

*COORDENADOR DE CURSO
Matricula: 2063751*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **6323762612**